

Poema safadinho

Gerado pela API do Gemini AI

October 14, 2025

1 Conteúdo gerado

Ah, meu bem, a noite já chegou,
Com um desejo danado, difícil de calar.
O clima esquentando, a luz a baixar,
E um cheirinho bom que me faz suspirar!

Esquece a dieta, esquece o regime,
Hoje a gente se entrega, sem medo, sem crime.
Seu beijo me chama, um gosto de mel,
Minha língua safada, um doce cruel!

Desce pelo pescoço, sem nenhum véu,
E chega aonde a roupa vira um papel.
No esconde-esconde debaixo do lençol,
Meu dedo aventureiro achou seu farol!

Um gemido discreto, um suspiro afinal,
Provando que o gozo é um festival!
A cama balança, a gente se enrosca,
Sem pressa, sem pausa, sem nenhuma rosca!

Então vem, meu amor, sem medo, sem pudor,
Que a gente se esbalda nesse nosso calor.
E se a gente roncar, ou cair do colchão,
Foi culpa da farra, da nossa paixão!

Pra rir, pra amar, e pra sacudir,
Que um poema safadinho faz a gente existir!